

TRADUÇÃO

## Protesto veemente contra as regras de trânsito do Município

***A União do CEAGESP protesta: “Obstrução completa dos negócios”  
Deputado Federal Junji Abe também se levantou.***

Em virtude da proibição de circulação de caminhões, em certos horários na Marginal de Pinheiros e Avenida Bandeirantes para CEAGESP, houve repulsa dos que trabalham como fornecedores e compradores de produtos agrícolas. O Deputado Federal Junji Abe e cerca de 30 integrantes do CEAGESP se reuniram com o Senhor Marcelo Branco, Secretário de Transportes do Município, no dia 21 e instalaram uma comissão para negociar com o governo para examinar a questão com discrição.

### **Criada comissão para tomar medidas com conformidade**

Essas regras vem sendo planejadas desde 2007, pela prefeitura, por causa do congestionamento de trânsito e como estratégia para problemas do meio ambiente, e desde ano passado vem sendo praticadas em várias ruas no Centro.

Apesar de a região do CEAGESP não ser da proibição, é impossível chegar ao local sem passar pelas vias que há restrição de horário. Além disso, o horário é justamente o horário em que as mercadorias chegam ao mercado, e os feirantes e comerciantes também chegam para seus reabastecimentos.

Haverá multas para os motoristas que não cumprem com as regras, através de radares e pelo CET. Já está em vigor na Marginal de Pinheiros e Avenida Bandeirantes, desde dia 8, e na Marginal Tietê iniciará em meados de janeiro.

Por causa dessa situação os membros da união do SINCAESP solicitou ajuda ao Deputado Federal Junji Abe para petição de anulação da regra. O Deputado se reuniu com o Prefeito Gilberto Kassab, e no dia seguinte aconteceu a reunião para negociação.

Na reunião estiveram os agricultores, os membros do FAESP, as sociedades rurais de São Paulo, Mogi das Cruzes, Suzano, Ibiúna, etc., sociedade de feirantes, União dos trabalhadores, transportadoras, etc., total de cerca de 30 pessoas.

Deputado pediu não tomar decisões sobre problemas tão importantes como essas, sem antes consultar as entidades agrícolas. Os participantes também reclamaram as suas situações.

A prefeitura sugeriu transportar os produtos em dois veículos menores, em vez de um caminhão grande. Os produtores responderam que o custo será muito alto, e se as mercadorias

não chegarem no horário aos supermercados não serão mais aceitos.

Chegou à resolução de que cada sistema terá 6 membros na comissão para estudar a mudança de horário de proibição, cadastrar os caminhões para que possam transitar automaticamente sem a carteira de liberação. Para o cadastramento será necessária a instalação de um escritório dentro do CEAGESP, cuja negociação será feita com encarregado do CET.

O senhor Yuichi Ide, Presidente da Sociedade Agrícola de São Paulo, 72 anos, nissei, morador em Itatiba, que se tornou membro da comissão, mostrou seu descontentamento:-- Prefeitura diz para passar pelo Rodoanel que nem está concluído, além disso, isso faz com que rodemos 100km a mais. A Prefeitura faz cálculos apenas em cima da mesa.